

CONJUNTURA > Pobreza atinge 22,77% dos brasileiros

No Brasil, 42,5 milhões vivem na miséria

A pobreza no Brasil teve uma redução de 19,18% de 2003 a 2005, porém, mais de 42 milhões de pessoas ainda vivem na miséria no País. Os dados são de uma pesquisa coordenada por Marcelo Neri, chefe do Centro de Políticas Sociais da Fundação Getúlio Vargas (FGV) e que foi divulgada ontem. O estudo foi realizado com base em dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad).

Segundo o levantamento, a pobreza atingia 28,2% dos brasileiros em 2003. Em 2005, esse percentual passou para 22,77%, ou que representa 42,5 milhões de pessoas. A queda dos níveis de pobreza, registrada nos últimos anos, é comparável a que houve no Plano Real de 1994, afirmou Neri. Após 1993, a redução do índice de pobreza foi de 35% para 28%. No auge do Plano Real, entre 1993 e 1995, a queda foi de 18,24%.

Neri explicou que a redução dos

níveis de pobreza se deve tanto a um aumento da oferta de emprego e da renda quanto à elevação da concessão de benefícios sociais, em programas como o Bolsa Família que distribui alimentos à população mais carente do País. Segundo dados do governo, existem mais de 11 milhões de famílias que recebem benefícios desse programa.

Metas

A diminuição das desigualdades registrada nos governos dos presidentes Luiz Inácio Lula da Silva e de seu antecessor, Fernando Henrique Cardoso, determinou que o Brasil cumprisse as metas do milênio acordadas pelos países membros das Nações Unidas a serem alcançadas no período compreendido entre 1990 e 2015 para elevar nível de vida das pessoas que vivem com o equivalente a um dólar por dia ou menos, ressaltou o estudo dirigido por Neri.